



ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000

MEMORIAL

DESCRITIVO/ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO MUNICIPAL ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

LOCAL: AVENIDA ANTÔNIO MANOEL – MATRIZ DE CAMARAGIBE –AL.

MATRIZ DE CAMARAGIBE, 18 DE AGOSTO DE 2022

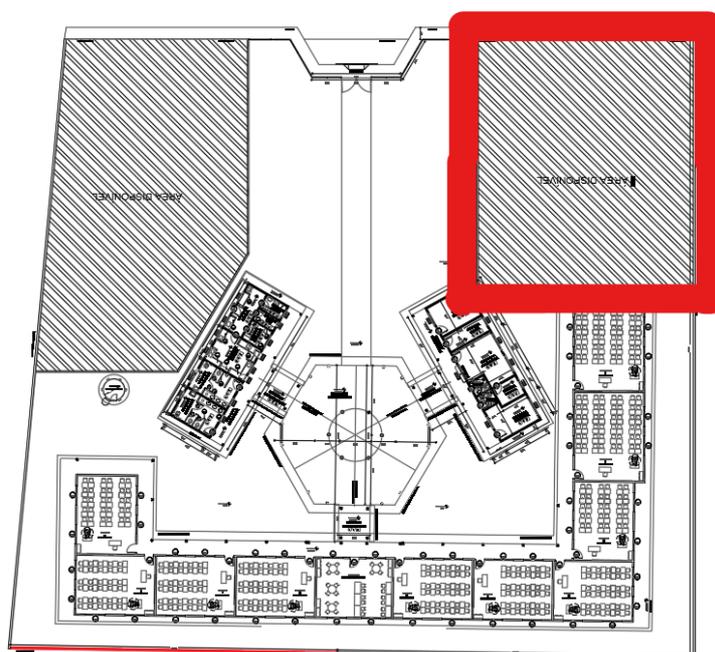
APRESENTAÇÃO

Este memorial tem por objetivo estabelecer as bases fundamentais para a elaboração e apresentação do projeto de **Construção de um Centro Municipal Especializado em Reabilitação, no Município de Matriz de Camaragibe – AL.**

O presente objetiva relatar e descrever as atividades levadas a termo, bem como as soluções e respectivas metodologias adotadas no projeto.

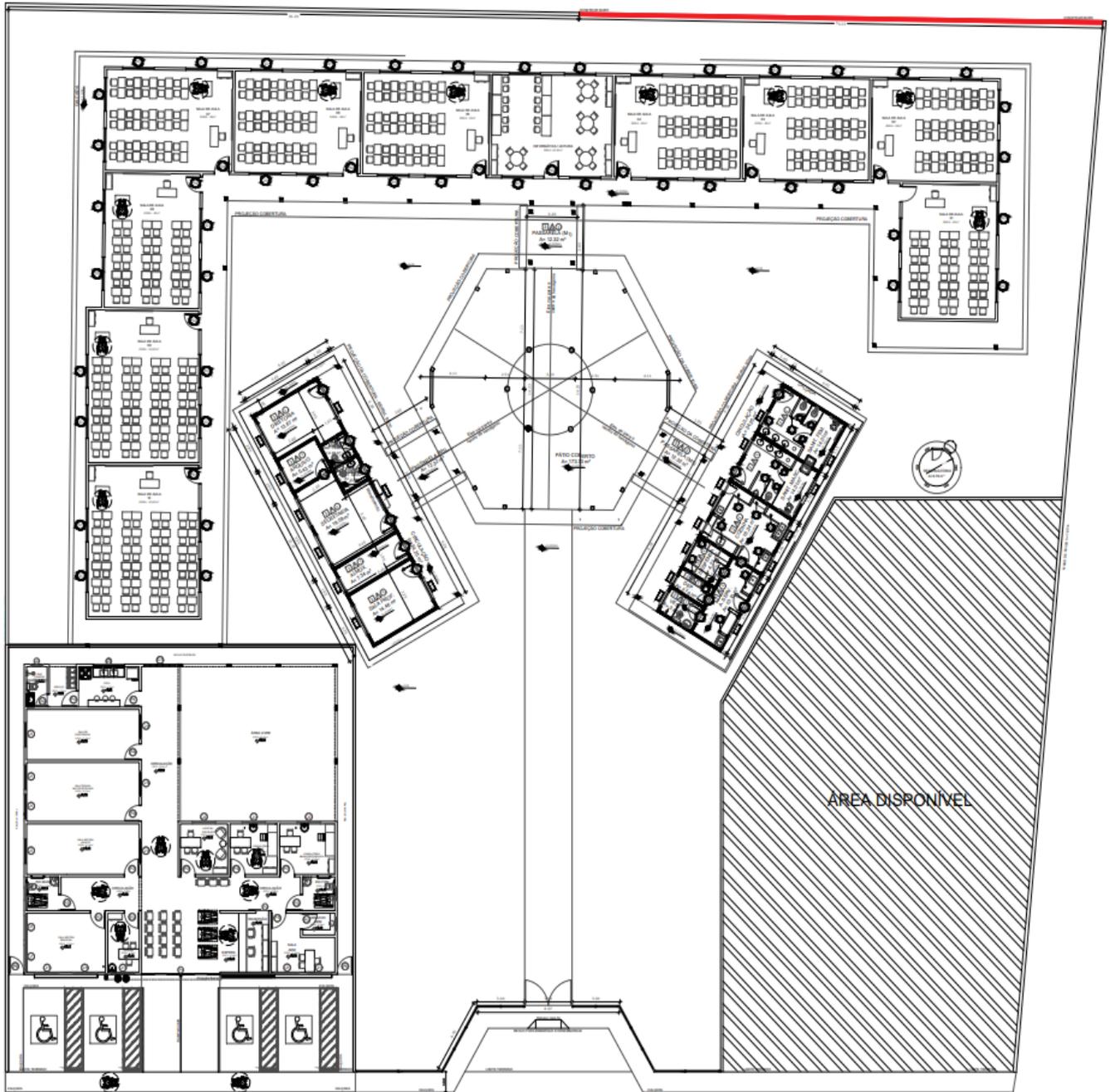


Vista Aérea do local onde será construído o Centro de Reabilitação
Fonte: GoogleEarth, 2022.



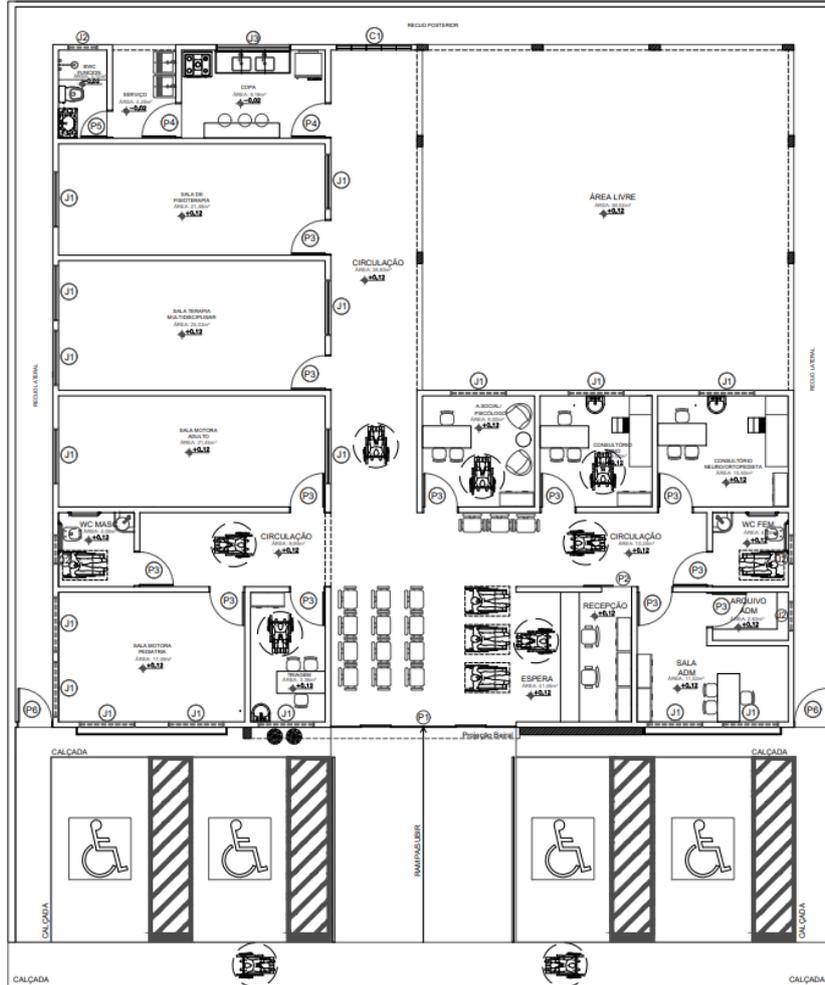
Planta baixa do local onde será construído o Centro de Reabilitação
Fonte: GoogleEarth, 2022.

ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000



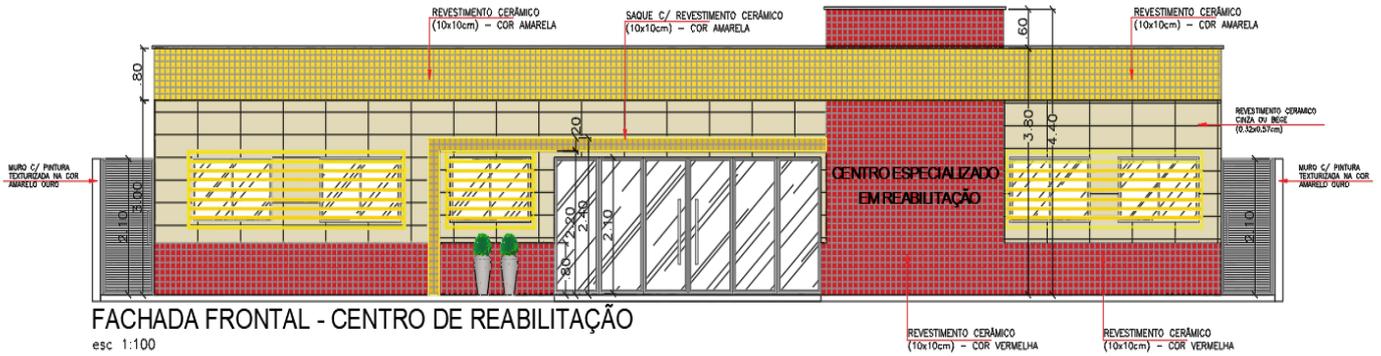
Planta baixa do local onde será construído o Centro de Reabilitação
Fonte: GoogleEarth, 2022.

ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
 Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
 CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000



PLANTA DE LAYOUT -
 CENTRO DE REABILITAÇÃO

Planta Baixa do Centro Municipal Especializado em Reabilitação
 Fonte: autor, 2022.



FACHADA FRONTAL - CENTRO DE REABILITAÇÃO

esc 1:100

Fachada do Projeto do Centro Municipal Especializado em Reabilitação
 Fonte: autor, 2022.



ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000

DESCRIÇÕES DOS SERVIÇOS

1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

PLACA DE OBRA

A placa de obra tem por objetivo informar a população e aos usuários da rua os dados da obra. As placas deverão ser fixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Seu tamanho não deve ser menor que o das demais placas do empreendimento.

Será em chapa de aço galvanizada com estrutura de madeira e afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento.

LIMPEZA DO TERRENO

Este serviço refere-se à remoção da camada superior do solo composta por material orgânico. Não estão previstos nesse serviço a remoção de árvores. A definição da área do bota-fora para este tipo de material fica por conta da CONTRATANTE. A medição será efetuada levando em consideração a área de extração em m².

EXECUÇÃO DE ALMOXARIFADO

O almoxarifado ou barracão de obra tem por objetivo ter um local para armazenar os materiais para a realização da construção. Será em chapa de madeira compensada, já incluso as prateleiras.

TAPUME

Os tapumes são instalações provisórias em canteiros de obras, usados para delimitar o espaço de construção e impedir que pessoas não autorizadas adentrem o local. Será feito com telha metálica.

2 – DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

DEMOLIÇÕES DE ALVENARIA

Serão demolidas, sem reaproveitamento de rodapé cerâmico e de madeira, retirada de azulejo cerâmico, demolições de paredes em alvenaria, corte em piso de concreto armado, que será modificado ou que esteja comprometida ou que venha a ser substituída e, deverão ser demolidas apenas as paredes indicadas no projeto.

TRANSPORTE DE ENTULHO

O transporte dos materiais considerados inaproveitáveis, oriundos das demolições, remoções ou da limpeza do terreno deverão ser retirados do canteiro e transportados por veículos adequados, sob responsabilidade da CONTRATADA, até o seu destino final que será fornecido pela Prefeitura Municipal, obedecendo às orientações e normas da mesma.



ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000

3 – INFRAESTRUTURA

ESCAVAÇÃO

A escavação manual de valas fundação deverá ser executada pela CONTRATADA, escoradas e isoladas, se for o caso, de forma a permitir a execução dos elementos estruturais e das eventuais impermeabilizações necessárias e previstas. O reaterro das valas deverá ser executado em camadas sucessivas de 0,20m, devidamente molhadas e apiloadas, de modo a evitar fendas e desníveis por recalque de camadas aterradas.

SAPATAS E VIGAS BALDRAMES

As valas para as fundações (sapatas) e vigas baldrames terão as medidas conforme a planilha orçamentária e o memorial de cálculo. Os fundos das respectivas valas, será isento de materiais orgânicos, entulhos, afins e bem apiloado.

As fôrmas serão executadas em tábuas de madeira ou chapas compensada, escolhidas de acordo com o acabamento exigido para o concreto a ser moldado. As tábuas e chapas utilizadas deverão ser lisas, planas, isentas de nós, lascas e outras deformidades que possam causar defeitos de acabamento no concreto e, no caso de tábuas, ter espessura mínima de 2,5cm.

Devem ser executadas com juntas estanques para impedir o vazamento da nata de concreto, ter dimensões, nivelamento e verticalidade cuidadosamente verificados. As fôrmas devem ser cuidadosamente inspecionadas e molhadas antes do lançamento do concreto sobre as mesmas.

Os baldrames deverão obedecer a rigoroso alinhamento e nivelamento para facilitar os planos dos pisos e levantamento das paredes. Salvo indicação em contrário no Projeto, o baldrame terá altura mínima de 20cm acima do ponto de cota mais alta do terreno, dentro da área de locação, e/ou do nível da rua.

O lastro de brita só será executado depois de estar o aterro interno perfeitamente compactado e nivelado e após colocadas as canalizações que ficarão por baixo do piso.

O concreto utilizado para as estruturas poderá ser preparado na obra ou usinado, sendo a CONTRATADA responsável pela qualidade do concreto utilizado.

4 – SUPERESTRUTURA

PILARES E VIGAS

Os pilares e vigamentos também será adotado concreto armado com resistência à compressão de 30 MPa após 28 dias de execução. As armaduras utilizadas deverá ser CA50 e CA60.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da Empreiteira por sua resistência e estabilidade. A empresa contratada deverá apresentar um certificado de controle tecnológico de resistência do concreto. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser limpas, molhadas e perfeitamente estanques a fim de evitar a fuga da nata de cimento. O concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento.



ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000

Na colocação das armaduras nas formas, aquelas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxa, lama, crostas soltas de ferrugem e barro, óleos etc.), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

Os pilares e vigas deverão ser executados conforme especificações constantes em projeto, na planilha orçamentária e no memorial de cálculo.

VERGAS E CONTRA VERGAS

Todos os vãos de portas e janelas cujas travessas superiores não encostem nas lajes de teto ou vigas, terão vergas de concreto armado. Igualmente, sob o vão de janelas é necessário ser executadas contravergas. Os pilares e cintas de amarração serão executados conforme a planilha orçamentária e o memorial de cálculo.

As vergas e contravergas precisam exceder a largura do vão pelo menos 20 cm de cada lado. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, aconselha-se uma verga contínua sobre todos eles. O concreto utilizado deverá seguir as mesmas disposições constantes no item “estruturas”.

LAJE

A laje será pré-fabricada treliçada, unidirecional com enchimento em EPS, antes da concretagem deverá ser colocado sobre os EPS uma tela/ malha de aço, o concreto será usinado com um FCK = 25 mpa, conforme especificações constantes em projeto, na planilha orçamentária e no memorial de cálculo.

5 – PISOS

PISO (INTERMO)

Será executado piso cimentado, com acabamento rustico para o recebimento do piso granilite.

EXCUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA)

Será executado piso de concreto, ARMADO, na área externa com concreto moldado in loco, usinado e com acabamento convencional.

RAMPA (ENTRADA)

A rampa de entrada será executada em concreto simples, armado.

6 – PAREDES E PAINÉIS

ALVENARIA DE VEDAÇÃO

As paredes serão construídas em tijolos cerâmicos vazados, 08 furos, com dimensões recomendadas de 9x19x29 (espessura 0,09m), conforme exemplo da imagem a seguir.

As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e apuradas. As juntas terão espessura máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas a ponta de colher para que o reboco adira perfeitamente.



ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000

ALVENARIA DE ELEMENTOS VAZADOS (COBOGÓ)

O elemento vazado de função arquitetônica e decorativa que será utilizado é o COBOGÓ EM ESCAMAS nos locais indicado no projeto. Pode ser usado para fechar vãos de alvenaria grandes e pequenos, criando privacidade sem perder a ventilação e a luminosidade do ambiente.

Peças pré-fabricadas em concreto com medidas 40x40x9cm, de primeira qualidade, leves. O acabamento deve ser em pintura acrílica na cor amarelo ouro, segundo indicado no projeto.

7 – COBERTA

ESTRUTURA DE MADEIRA

A cobertura em Estrutura de Madeira será composta por terças, pontaletes em madeira de lei tipo angelim pedra ou similar, tratada contra termita. Os pregos deverão ser de aço zincado.

Todo o madeiramento a ser utilizado na estrutura deve ser tratado com pintura inseticida e fungicida antes de ser fixado à estrutura.

As emendas das cumeeiras e terças coincidirão com os apoios, de forma a se obter maior segurança, solidarização e rigidez da ligação. Não poderão ser empregadas, na estrutura, peças de madeira serrada que apresentem defeitos sistemáticos.

ESTRUTURA METÁLICA

A Estrutura Metálica para Cobertura terá Vigas-Treliça Pratt e terças em UDC 127, 2 águas, sem lanternin, vãos 10,01 a 20,0m, pintada 1 d óxido ferro + 2 d esmalte epóxi branco, de acordo com o indicado a planilha orçamentária e no projeto de cobertura.

TELHA ONDULADA EM FIBROCIMENTO

Serão aplicadas telhas onduladas de fibrocimento com espessura de 6 mm de acordo com o indicado a planilha orçamentária e no projeto de cobertura.

TELHA ONDULADA METÁLICA

Serão aplicadas telhas onduladas metálicas em chapa de aço galvanizado com espessura de 0,5 mm no pátio coberto de acordo com o indicado a planilha orçamentária e no projeto de cobertura.

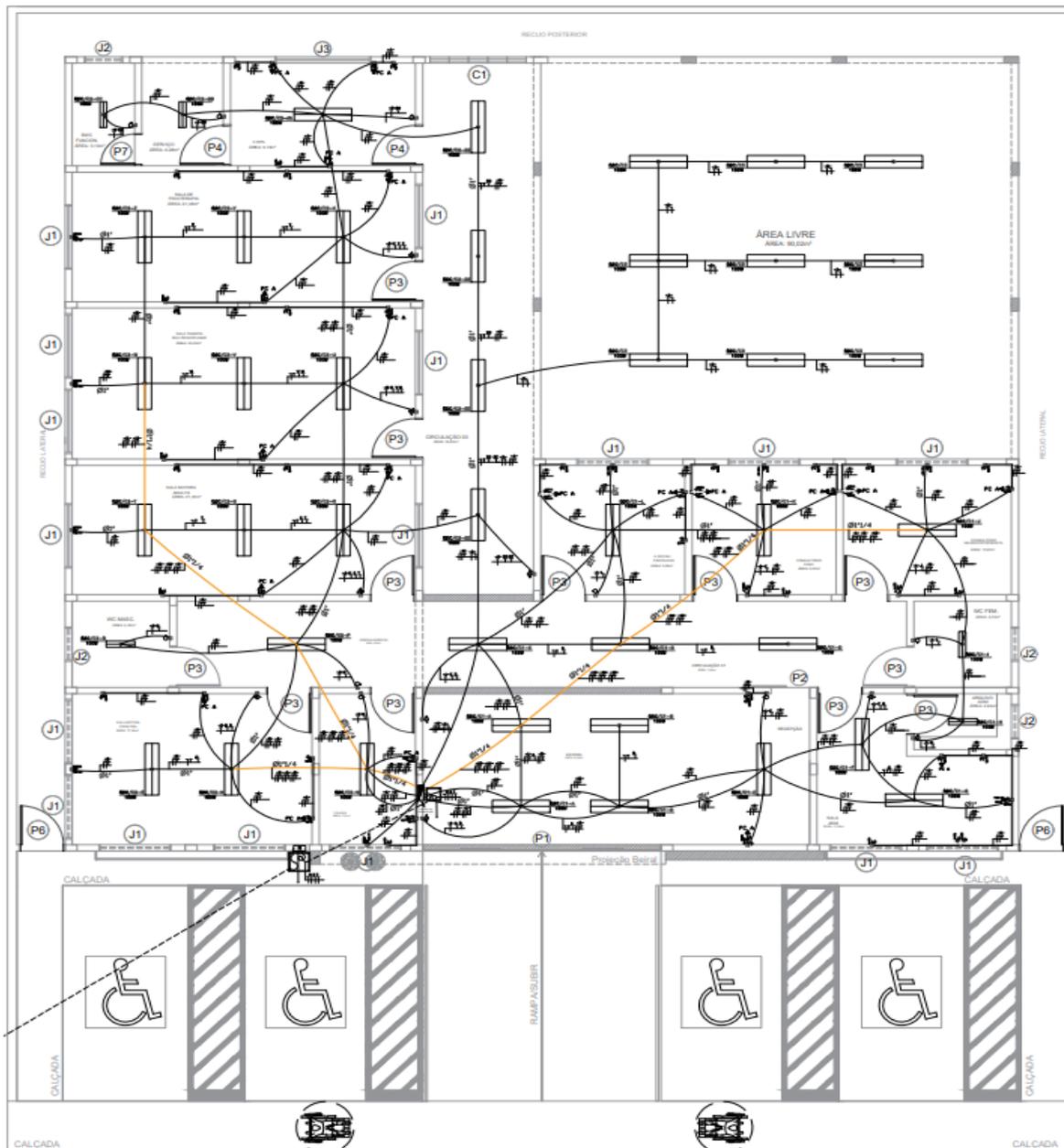
CALHAS E RUFOS

Os rufos e as calhas serão executados em chapas de aço galvanizado, e instalados nos locais onde são necessários. Serão instaladas calhas de concreto ao longo do perímetro da cobertura, para condução horizontal das águas pluviais até os condutores verticais. Dimensões especificadas em projeto.

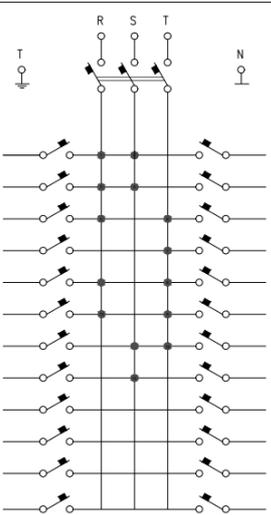
As calhas deverão ser fixadas ao longo das extremidades das telhas conforme projeto.

8 – INSTALAÇÃO ELÉTRICA

A execução das instalações elétricas obedecerá rigorosamente ao projeto das instalações elétricas, ao memorial descritivo, bem como às normas técnicas da ABNT e da concessionária local que regem o assunto. Não será admitida qualquer alteração no projeto de instalações elétricas sem a autorização por escrito da FISCALIZAÇÃO.



ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
 Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
 CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000

QDCR QUADRO DISTRIBUIÇÃO CENTRO REABILITAÇÃO TERREO					DIAGRAMA TRIFILAR	ALIMENTADOR: FASES: 3x16mm ² (ISOL. 1000V) NEUTRO: 1x16mm ² (ISOL. 1000V) TERRA: 1x16mm ² (ISOL. 750V)				
INSTALAÇÃO DE EMBUTIR PADRÃO DIN PARA 24 POSIÇÕES						PROTEÇÃO GERAL: DISJUNTOR TRIPOLAR (DIN) In: 63A / Ue: 400VCA Ics: 3kA Ref. E29F33363 - FAB. Schneider Electric	PROTEÇÃO PARCIAL: MINI-DISJUNTOR (DIN) Ue: 400VCA - Ics: 3kA Ref. E29F33363 - FAB. Schneider Electric			
COND. # mm ²	CARGA (W)	DISJ. (A)	DESCRIÇÃO	CIRC. Nº		CIRC. Nº	DESCRIÇÃO	DISJ. (A)	CARGA (W)	COND. # mm ²
#1,5	1500	10	ILUMINAÇÃO - ESPERA, CIRCULAÇÃO 01...	1		2	ILUMINAÇÃO - TRIAGEM, S.MOTORA PEDIATRIA...	10	2100	#1,5
#1,5	900	10	ILUMINAÇÃO - ÁREA LIVRE	3		4	TOMADAS - COPA	16	1680	#2,5
#2,5	2400	16	TOMADAS - RECEPÇÃO, SALA ADM...	5		6	TOMADAS - TRIAGEM, S.MOTORA PEDIATRIA...	16	1840	#2,5
#4,0	1720	20	FISIOTERAPIA AR COND. SPLIT 18000 BTUS	11		7	TRIAGEM AR COND. SPLIT 9000 BTUS	20	814	#4,0
#4,0	814	20	SALA ADM AR CONDICIONADO 9000 BTUS	12		8	MOTORA PEDIATRIA AR COND. SPLIT 12000 BTUS	20	1085	#4,0
#4,0	814	20	CONS. NEURO/ORTOPEDISTA AR COND. 9000 BTUS	13		9	MOTORA ADULTO AR COND. SPLIT 18000 BTUS	20	1720	#4,0
#4,0	814	20	A. SOCIAL/PSICÓLOGO AR COND. 9000 BTUS	15		10	TERAPIA MULTIDISCIPLINAR AR COND. 18000 BTUS	20	1720	#4,0
-	-	-	RESERVA	R		14	CONS. FONDO AR CONDICIONADO 9000 BTUS	20	814	#4,0
-	-	-	RESERVA	R	R	RESERVA	-	-	-	
-	-	-	RESERVA	R	R	RESERVA	-	-	-	
-	-	-	RESERVA	R	R	RESERVA	-	-	-	
-	-	-	RESERVA	R	R	RESERVA	-	-	-	
CARGA INSTALADA: 20.735W					BARRAMENTO 3 FASES In: 100A		CARGA POR FASE: FASE R - 6.428W FASE S - 7.128W FASE T - 7.179W			

QUADRO DE CIRCUITOS CENTRO DE REABILITAÇÃO																		
N.CIRC	ILUMINAÇÃO (W)					TOMADAS TUG (VA)				TOMADAS TUE (W)				POT. W	FASE R S T	FIAÇÃO mm ²	DISJ. A	DESCRIÇÃO
	9	20	50	80	100	200	100	600	1000	1000	814	1085	1720					
C1						15								1500	R	1.5	10	ILUMINAÇÃO - ESPERA, CIRCULAÇÃO 01, RECEPÇÃO, SALA ADM, ARQUIVO, WC FEM., CONS. NEURO/ORTOPEDISTA, CONS. FONDO, A. SOCIAL/PSICÓLOGO
C2						21								2100	S	1.5	10	ILUMINAÇÃO - TRIAGEM, SALA MOTORA PEDIATRIA, CIRCULAÇÃO 02, WC MASC., SALA MOTORA ADULTO, SALA TERAPIA MULTIDISCIPLINAR, SALA DE FISIOTERAPIA, ILUMINAÇÃO - ÁREA LIVRE
C3						9								900	R	1.5	10	TUG: COPA
C4							3	3						1680	S	2.5	16	TUG: RECEPÇÃO, SALA ADM, CONS. NEURO/ORTOPEDISTA, CONS. FONDO, A. SOCIAL/PSICÓLOGO
C5							29							2400	R	2.5	16	TUG: TRIAGEM, SALA MOTORA PEDIATRIA, SALA MOTORA ADULTO, SALA TERAPIA MULTIDISCIPLINAR, SALA DE FISIOTERAPIA, COPA, SERVIÇO
C6							23							1840	T	2.5	16	TUE: TRIAGEM AR CONDICIONADO SPLIT 9000 BTUS
C7										1				814	T	4	20	TUE: SALA MOTORA PEDIATRIA AR CONDICIONADO SPLIT 12000 BTUS
C8											1			1085	T	4	20	TUE: SALA MOTORA ADULTO AR CONDICIONADO SPLIT 18000 BTUS
C9											1			1720	T	4	20	TUE: SALA TERAPIA MULTIDISCIPLINAR AR CONDICIONADO 18000 BTUS
C10												1		1720	T	4	20	TUE: SALA DE FISIOTERAPIA AR CONDICIONADO 18000 BTUS
C11													1	1720	S	4	20	TUE: SALA ADM AR CONDICIONADO 9000 BTUS
C12										1				814	R	4	20	TUE: CONS. NEURO/ORTOPEDISTA AR CONDICIONADO 9000 BTUS
C13										1				814	R	4	20	TUE: CONS. FONDO AR CONDICIONADO 9000 BTUS
C14										1				814	S	4	20	TUE: A. SOCIAL/PSICÓLOGO AR CONDICIONADO 9000 BTUS
C15										1				814	S	4	20	TUE: A. SOCIAL/PSICÓLOGO AR CONDICIONADO 9000 BTUS
TOTAL						45				55				20735		16	63	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO GERAL

9 – INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

As tubulações de escoamento sanitário e águas servidas e pluviais serão de PVC rígido, soldável, inclusive conexões, ambos de primeira qualidade.

A caixa d'água deverá ser de polietileno com capacidade de 2000 litros.

10 – REVESTIMENTO

CHAPISCO

O chapisco deverá ser executado com argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1:3, que deverá ter consistência fluida e ser constituída de areia grossa, com dimensão máxima de 4mm.



ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000

Deverá apresentar espessura máxima de 5mm, textura aberta, com superfície irregular e descontínua, de forma a permitir a visualização de pequenas áreas da base. O procedimento de execução do chapisco deverá obedecer ao disposto na NBR - 7200.

REBOCO

Com a superfície ainda úmida procede-se a execução do chapisco, e posteriormente a do reboco. A argamassa deverá ter consistência adequada ao uso, compatível com o processo de aplicação, constituída de areia média, com dimensão máxima de 1,2mm, e cimento.

O procedimento de execução deverá obedecer ao previsto na NBR- 7200. Deverá ser usado um traço de cimento, areia fina e aditivo, na proporção 1:6.

REVESTIMENTO CERÂMICO

FACHADA FRONTAL, LATERAIS E POSTERIOR (ÁREA EXTERNA)

Revestimento em cerâmica 10X10 cm, para áreas externas, na cor vermelho e amarelo, conforme aplicações descritas em projeto e planilha orçamentária.

Revestimento em cerâmica 32X57cm ou 30X60, na cor cinza ou bege, conforme aplicações descritas em projeto e planilha orçamentária.

As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas externas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas.

PAREDES INTERNAS

Todas as paredes internas da circulação e cozinha receberão revestimento cerâmico até a altura de 1,45m conforme o projeto.

Revestimento em cerâmica 10X10 cm, para áreas externas, na cor amarela, aplicado a 1,35 metros até 1,45 metros conforme descrições em projeto.

Revestimento em cerâmica 33X45cm, na cor branca, aplicado do piso até a altura de 1,35 metros conforme descrições em projeto.

As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas internas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas. A última demão de tinta deverá ser feita após a instalações das portas e divisórias quando da finalização dos ambientes.

BANHEIROS

As paredes internas receberão revestimento cerâmico até a altura do pé direito, conforme projeto. As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas internas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas.

Revestimento em cerâmica 33X45cm, na cor branca.

PISO

O piso terá revestimento em GRANILITE, aplicado no piso conforme descrições em projeto. O piso deverá ser polido e aplicado resina sobre o revestimento.



ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000

Nas **ÁREAS MOLHADAS** o revestimento do piso será **CERÂMICO**, sendo usada cerâmica 46x46, branco, antiderrapante, retificado.

11 – PINTURA

Para a execução de qualquer tipo de pintura as superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas, serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas, cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta e de massa, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa.

Deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras. As superfícies e peças deverão ser protegidas e isoladas com tiras de papel, pano ou outros materiais e os salpicos deverão ser removidos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

PINTURA COM TINTA ACRÍLICA

As paredes (acima da faixa de cerâmica de 10x10cm até o teto) receberão revestimento de pintura acrílica sobre massa corrida, aplicada sobre o reboco desempenado fino, cor: **BRANCO GELO**, no mínimo duas demãos.

Em todas as superfícies rebocadas, deverão ser verificadas eventuais trincas ou outras imperfeições visíveis, aplicando-se enchimento de massa, conforme o caso, e lixando-se levemente as áreas que não se encontrem bem niveladas e apumadas. As superfícies deverão estar perfeitamente secas, sem gordura, lixadas e seladas para receber o acabamento.

PINTURA DE ESQUADRIAS

Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser cuidadosamente limpas e corrigidas de quaisquer defeitos de revestimento antes do início dos serviços.

As tintas serão vigorosamente agitadas dentro das latas e mexidas com espátulas limpas para evitar a sedimentação de pigmentos e de componentes mais densos. A diluição das mesmas só poderá ser feita com o emprego dos solventes recomendados pelos fabricantes.

Proceder limpeza preliminar com lixa, palha ou escova de aço para eliminação de toda a impureza existente e toda pintura aplicada pelos serralheiros, até aparecer a superfície lisa e brilhante do metal no caso das superfícies metálicas.

Aplicar tinta anti-corrosiva em uma demão, a trincha ou pincel, sobrepor uma demão de massa corrida e proceder lixamento a seco, com lixa n.º “0”.

Aplicar duas demãos de tinta de acabamento, a trincha ou pincel. Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca. Toda superfície pintada deverá apresentar depois de pronta uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

IMPERMEABILIZAÇÃO DA LAJE

A laje deve ser impermeabilizada com membrana a base de poliuretano, deve ser aplicado no mínimo 2 demãos.

12 – LOUÇAS E METAIS

Todos os acessórios de ligação de água dos aparelhos sanitários deverão ser arrematados com canoplas de acabamento cromado.

As bacias sanitárias deverão ser assentadas com respectivos acessórios de fixação fornecidos pelo fabricante e rejuntados com cimento branco.

Não serão tolerados quaisquer defeitos decorrentes de fabricação, transporte ou manuseio inadequado.

As louças para as bacias sanitárias serão na cor branca e compatível com as válvulas caixa acopladas, acompanhada de dispositivos de fixação adequados, tudo de 1ª qualidade.

Nos lavatórios deverão ser instaladas torneiras cromadas com de mesa, 1/2" ou 3/4".

A pia da cozinha deverá ter bancada de granito cinza andorinha com duas cubas acoplada.

O tanque da área de serviço deverá ser em mármore ou mármore sintético branco.

As bancadas e as prateleiras das despensas deverão ser em granito, polido, do tipo andorinha assim como está previsto em planilha e no projeto.

13 – ESQUADRIAS E FERRAGENS

Deverá ser utilizada as esquadrias que estão especificadas no quadro de esquadrias constante do projeto arquitetônico.

QUADRO DE ESQUADRIAS

QUADRO DE ESQUADRIAS					
PORTAS E PORTÕES					
ESQ.	LARG. (m.)	ALT. (m.)	PEIT. (m.)	TIPO	MATERIAL
P01	4,96	2,10	-	CORRER (FICHA) - 06 FOLHAS	ALUMÍNIO BRANCO C/ VIDRO TEMPERADO BLINDEX (12MM) - PELÍCULA FUMÉ
P02	0,80	2,10	-	CORRER (FICHA) - 01 FOLHA	MADEIRA REVESTIDA COM FÓRMICA
P03	0,96	2,10	-	ABRIR (FICHA) - 01 FOLHA	MADEIRA REVESTIDA C/ FÓRMICA + PROTEÇÃO ANTI-IMPACTO
P04	0,86	2,10	-	ABRIR (FICHA) - 01 FOLHA	MADEIRA REVESTIDA COM FÓRMICA
P05	0,76	2,10	-	ABRIR (FICHA) - 01 FOLHA	MADEIRA REVESTIDA COM FÓRMICA
P06	0,90	2,10	-	ABRIR (FICHA) - 01 FOLHA	ALUMÍNIO BRANCO
JANELAS					
ESQ.	LARG. (m.)	ALT. (m.)	PEIT. (m.)	TIPO	MATERIAL
J01	1,50	1,00	1,10	CORRER (FICHA) - 02 FOLHAS	ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO (8MM) - FUMÉ
J02	0,80	0,50	1,60	MAXIM-AR	ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO (8MM) - FOSCO
J03	2,00	1,00	1,10	CORRER (FICHA) - 03 FOLHAS	ALUMÍNIO E VIDRO TEMPERADO (8MM) - FUMÉ
ELEMENTO FIXO / VAZADO					
ESQ.	LARG. (m.)	ALT. (m.)	PEIT. (m.)	TIPO	MATERIAL
C01	4,00	1,60	0,50	FIXO E VAZADO	CONCRETO VAZADO - (40x40 - UN.)



ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000

Só serão **admitidas** na obra as peças bem aparelhadas, rigorosamente planas e lixadas, com arestas vivas (caso não seja especificado diferente), apresentando superfícies completamente lisas.

Serão **recusadas** todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, descolamento e rachadura, lascas, desuniformidade da madeira quanto à qualidade e espessura, e outros defeitos.

14 - CLIMATIZAÇÃO

Serão implantados e executados aparelhos climatizadores em salas específicas e locadas nos projetos com o sistema condensador instalado no lado externo da edificação, todos do tipo split.

15 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

EXTINTORES E SINALIZAÇÃO

Serão instalados blocos autônomos de iluminação de emergência nas salas previstas em projeto com lâmpadas tipo PL de 9 watts.

Serão também instaladas placas de sinalização de abandono do local, nas saídas e entradas específicas.

Serão utilizados e implantados extintores de incêndio do tipo PQS, de 6 kgs, nos dois pisos existentes e nas áreas necessárias.

16 – SERVIÇOS FINAIS

LIMPEZA FINAL

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Serão lavados os pisos, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos todos e quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassas. Todos os entulhos resultantes da obra deverão ser removidos até a entrega final da mesma.

LETREIRO DA FACHADA

O letreiro ficará de responsabilidade da contratada, sendo previsto na planilha orçamentária, com letra em alumínio, com dimensões de 40cm x 40cm.

PLACA DE INAUGURAÇÃO

A placa de inauguração ficará de responsabilidade da contratada, sendo previsto na planilha orçamentária, sendo em acrílico seguindo o padrão definido em projeto.

17 – ENTREGA DA OBRA

A empresa executante após a conclusão dos serviços deverá solicitar a vistoria final, para a entrega definitiva da obra, que será considerada concluída após a emissão do respectivo laudo técnico final de conclusão de obra.



ESTADO DE ALAGOAS
MUNICÍPIO DE MATRIZ DE CAMARAGIBE
Praça Bom Jesus, nº 20 – Centro – Matriz de Camaragibe – Estado de Alagoas
CNPJ nº 12.342.663/0001-73 – CEP 57.910-000

Até 90 (dias), após a liberação completa da obra, qualquer problema relativo à qualidade dos serviços, será de inteira responsabilidade da empresa construtora, os quais deverão ser corrigidos sem ônus para o Município.